

Escultura Faraday

A **Escultura Faraday** tem uma parte **física** e uma parte **virtual**. A parte física é constituída por:

- 1- **Vaso de ferro usado como almofariz de esmagamento de corpos sólidos;**
- 2- **Uma antiga pedra de carbonato de cálcio (calcário);**
- 3- **Um pilão (martelo) muito pequeno, quando comparado com a pedra, com a assinatura de Michael Faraday;**
- 4- **Um ponto de interrogação realizado com cobre e latão maciços, que nos questiona “O que tem a escultura a ver com Faraday”;**
- 5- **Um pequeno quadro de madeira e azulejo que tem um código QR que nos leva à parte virtual da Estátua.**



Escultura Faraday

A escultura pretende salientar o facto de Faraday não dispor das ferramentas adequadas para a enorme tarefa que conseguiu ao construir e consolidar as bases do eletromagnetismo. **Em bom português: precisou de partir muita pedra...para o fazer.**

Faraday não dispunha das ferramentas avançadas que tanto Maxwell como Einstein dispunham e apenas tinha:

Experimentação, rigor, crença, perseverança, intuição, criatividade, inteligência e a capacidade excecional de transmitir os conhecimentos adquiridos às audiências.

Mas a o caráter enigmático da Escultura Faraday despertou uma grande curiosidade no mundo e até fora dele...

E, aqui, entra-se no mundo virtual.

E.T. no Museu Faraday

Um E.T. aterrou na Alameda Afonso Henriques, em Lisboa, e encontrou 4 pessoas desconhecidas à procura do Museu Faraday do IST.



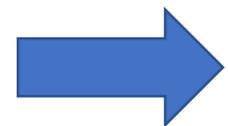
O E.T. ficou muito curioso pois as pessoas vestiam um fato que acabaria por ficar célebre num desenho de Vincent Van Gogh. Resolveu acompanhá-las até ao Museu Faraday.

Os cinco tiveram um diálogo muito rico, que deu origem a uma BD, [Banda Desenhada...](#)

A BD ilustra um comentário de um assistente numa palestra proferida por Einstein: “Você fez grandes coisas, mas está sobre os ombros de James Maxwell. Einstein respondeu: Talvez, mas Maxwell estava sobre os ombros de Faraday”.

Mas, cientificamente falando...

[De Faraday a Einstein](#)



Agradecimentos:

Profa. Maria João Pereira e Prof. Manuel Francisco (Museu de Geociências do IST)
Carlos Fernandes, Rui Louro, Albano Santos, Maria João Rosário, Custódio Peixeiro, Carlos Brito (Museu Faraday)